



ÁSIA/ÍNDIA - Uma igreja queimada: violência fundamentalista hinduísta em Chhattisgarh

Kondagaon (Agência Fides) - Não há paz para os cristãos no estado indiano de Chhattisgarh, no centro da Índia. O estado, na fronteira com os estados de Orissa e Madhya Pradesh, é um dos países em que a violência de grupos extremistas hinduístas está criando grandes problemas para as minorias religiosas, com ataques contínuos contra os cristãos, acusando-os de "conversões forçadas".

Alguns dias atrás uma pequena igreja foi incendiada no distrito de Kondagaon em Chhattisgarh. Como recorda uma nota enviada à Agência Fides pela "Evangelical Fellowship of India", denominação que reúne várias comunidades cristãs evangélicas, há um ano os cristãos no povoado Chhote Salna construíram uma capela, com madeira e palha. O prédio foi incendiado na noite de 2 de abril, e os fiéis locais não puderam fazer nada para apagar as chamas. O terreno para a construção da igreja foi doado por uma fiel local, e a capela era um lugar de culto para diferentes famílias espalhadas no distrito. O dia depois do incêndio, os fiéis foram insultados publicamente e ameaçados por fundamentalistas hinduístas do povoado, que pertencem ao grupo extremista "Vishwa Hindu Parishad", que os acusaram de converter as pessoas por fraude e sedução. Os fiéis se queixaram à polícia local. Fontes de Fides recordam que em 13 de março, no distrito de Jagdalpur, em Chhattisgarh, um grupo de fundamentalistas hinduístas, juntamente com alguns policiais, demoliu uma igreja, alegando que foi construída ilegalmente.

Outro episódio de intimidação ocorreu no distrito de Balrampur Ramanujanj, sempre em Chhattisgarh. No final de março, enquanto uma comunidade de fiéis cristãos estava reunida em oração na aldeia de Nagra, uma multidão incitada por fundamentalistas hinduístas interrompeu a reunião, acusando os cristãos de promoverem "conversões forçadas por meios fraudulentos". Até a polícia local, interveio no local, pedindo aos organizadores para interromper o encontro. Conforme relatado à Fides, os cristãos, reiterando o desejo de "paz e liberdade de culto", enviaram ao Primeiro-Ministro de Chhattisgarh um apelo para a proteção dos direitos das minorias e das igrejas, pedindo para tomar medidas imediatas contra os autores da violência. (PA) (Agência Fides 16/4/2013)